

Acusação não formal de Marshall contra os russos

Disse o secretário de Estado americano que o bloqueio de Berlim é uma ameaça à paz do mundo

EE. Unidos, França e Grã-Bretanha fizeram tudo no sentido de encontrar uma solução para o problema da capital alemã — Longa série de provocações



MARSHALL

Nota da A.P. — Este discurso de Marshall foi publicado nos Estados Unidos, mas o secretário de Estado disse que as suas observações tinham sido feitas off the record — não para publicação.

PARIS, 8 (A.P.). — O secretário de Estado, general Marshall, declarou no Clube Americano de Paris que o bloqueio russo de Berlim é uma ameaça à paz do mundo, se não houver alguma forma de trégua imediata.

Marshall disse de maneira não formal, sem o auxílio de notas, o secretário de Estado disse que os Estados Unidos resistiriam a essa política russa, indicando pela última vez o bloqueio, acrescentando que o plano de recuperação da Europa (Plano Marshall) era parte dessa resistência.

Marshall disse que os Estados Unidos, França e a Grã-Bretanha tinham feito todos os esforços para encontrar uma solução para o problema de Berlim e realizaram negociações com os russos por um período de cerca de dez dias.

modo de cerca de dez dias. Que outra coisa se poderia fazer, além de apelar para o Conselho de Segurança da ONU depois que as negociações não deram resultados algum?

Discutindo o problema da bomba atômica, Marshall declarou que a proposta russa para a legalização da bomba atômica e o estabelecimento simultâneo do processo de inspeção, não dá segurança. Os russos não têm segurança.

O secretário de Estado disse que é difícil realizar negociações diplomáticas com normas livres e democráticas e de um lado, enquanto o outro lado não se sente obrigado por tais dificuldades. Todo mundo, no lado democrático, disse Marshall, faz discursos, enquanto de outro lado, ao se diz aquilo que apoia a sua posição. As vezes, pessoas do mesmo lado fazem discursos, com as melhores intenções, que fazem com a condução das negociações da nação, enquanto os outros falam com o completo conhecimento de que as suas palavras tornam mais difícil a situação.

Mas — disse Marshall — o processo democrático vencerá. (Conclui na 3.ª página)

Frutas brasileiras para a Argentina

Decreto baixado pelo governo do vizinho país

BUENOS AIRES, 8 (A.P.). — O governo argentino abriu suas fronteiras às bananas, abacaxis e cocos do Brasil. Um decreto assinado hoje permite a entrada desses produtos na Argentina, através de Porto de Los Libertadores, sujeitos à inspeção sanitária. A Argentina consome grande quantidade de frutas tropicais brasileiras, mas até agora sua importação só se fazia através do porto de Buenos Aires.

BUSCA INTENSIVA A UMA FORMULA DE CONCILIAÇÃO

Egito, Cuba e Noruega eleitos para o Conselho de Segurança

Também foram escolhidos Bélgica, Chile, China, França, Índia e Peru para integrar o Conselho Econômico e Social da ONU

PARIS, 8 (U. P.). — A Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em sessão plenária, elegeu o Egito, Cuba e Noruega para membros do Conselho de Segurança pelo período de dois anos. Foram também eleitos a Bélgica, o Chile, a China, a França, a Índia e o Peru, pelo mesmo período de dois anos, para integrar o Conselho Econômico e Social da Organização. Finalmente, a Assembleia aprovou um acordo para colocar sob controle internacional novas potências nucleares sintéticas, da mesma forma por que se fez anteriormente com o ópio, a heroína e outros alcalóides naturais.

A sessão plenária foi iniciada às 10.15 horas, e na primeira votação foram eleitos Cuba e Noruega, cujos mandatos no Conselho de Segurança começarão a 1.º de janeiro próximo. Ambos os países ocuparão os postos que ficaram vagos com a saída da Colômbia e da Bélgica, respectivamente, conforme o sistema representativo, por voto geográfico equitativo no Conselho de Segurança. Cuba obteve 33 votos e a Noruega, 41. A

eleição de Cuba foi o primeiro caso de eleição unânime de um membro não permanente no Conselho, pois todos os cinquenta e três países presentes, inclusive os do bloco oriental, deram seus votos à República antilhana.

Na primeira votação não pôde ser eleito o terceiro membro, pois nenhum dos candidatos, os senhores o Egito, a Turquia, Dinamarca, Paquistão, Nova Zelândia, Sião e Suécia, obtiveram os dois terços de votos necessários. Por terem sido o Egito e a Turquia os que mais votos conquistaram, realizaram-se mais três votações, ao fim das quais o Egito saiu vencedor, de modo que ocupará a vaga a ser deixada pela Suécia.

Os delegados declararam que a eleição de Cuba era o resultado da grande popularidade desse país e de seu representante, embaixador Guillermo Bello, que participou de todas as atividades da ONU desde as fases iniciais, tendo assistido todas as sessões da Assembleia Geral.

Assume o sr. Bramuglia o papel de mediador entre o leste e o oeste, conferenciando longamente com o sr. Vishinsky

Não foram revelados os detalhes da entrevista — Particular interesse pelas gestões — Idéia inicial do sr. Raul Fernandes — Não se reunirá o Conselho de Segurança antes de segunda-feira

PARIS, 8 — (De R. H. Shuck-Jord, correspondente da United Press). — As mais destacadas figuras das Nações Unidas buscam intensivamente uma fórmula de conciliação que impeça que a crise de Berlim seja submetida a votação no Conselho de Segurança, a qual obrigaria seus membros a uma definição de posições perigosas no momento atual.

Revela-se que com tal votação, que certamente seria vetada pela Rússia, ficaria aberto o golpe fatal às Nações Unidas e se ele-



BRAMUGLIA

vase a temperatura da chamada "guerra fria".

O chanceler argentino, Alfredo Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, parece haver assumido o papel de mediador entre o leste e o oeste. Hoje, mantém uma conversa de mais de uma hora com o chefe da delegação soviética, Andrei Vishinsky. Não foram revelados detalhes da sua conferência, como tão pouco a natureza precisa da fórmula de conciliação que se procura. A única coisa de concreto que se sabe acerca de tal conversa é que seu propósito consistiu em ver se existe fundamento para confiar em que os russos aceitarão o oferecimento norte-americano de reunir o Conselho de Segurança antes de segunda-feira. (Conclui na 2.ª página)

Entram em luta com a polícia os grevistas franceses

Conflito perto de Metz, quando cerca de mil mineiros saíram de uma reunião promovida pelos comunistas

Onda de violências no quinto dia de greve — Requisita o governo 14 fornos de carvão de coque

PARIS, 8 (R. Wilson, da A.P.). — Um trabalhador foi morto e trinta homens ficaram feridos, entre os quais oito soldados, durante um conflito grevista no nordeste da França.

O conflito ocorreu perto de Metz, quando cerca de mil mineiros de carvão saíram de uma reunião organizada pelos comunistas e partiram em direção a uma das minas, em Mosellebach, onde começaram a apedrejear os policiais que faziam cordão de isolamento.

O mineiro morto era tuculoso de nascimento. Quatro dos feridos foram a ponto de serem hospitalizados.

Nas usinas de aço de Mithelvit, perto de Nancy, as tropas entraram à força nas usinas, expulsando os grevistas que haviam ocupado os pedreiros. Após cinco horas de luta os grevistas levaram a melhor retomando um dos prédios.

Essa onda de violências teve início no quinto dia da greve geral dos mineiros de carvão, de origem comunista. Entre os feridos já se manifestaram movimentos grevistas, como consequência do anterior, e em quase todos os pontos franceses os trabalhos já estiveram paralisados durante 24 horas, por greves dos marítimos mercantes.

O governo inicialmente ordenou a volta de todos os foguetes sob pena de prisão em caso de recusa. Depois a polícia expulsou sem atitudes os ferroviários que ocupavam a estação de Chalons Sur Marne. Requisitou então o governo 14 fornos de carvão de coque no nordeste da França, para salvá-los da ruína e para evitar dificuldades indevidas a 3 milhões de pessoas.

Estes fornos produzem normalmente 200 mil metros cúbicos de gás por dia. Em Lille, todos os lares são dispostos de gás e meia hora diária de fornecimento, para que possam cozinhar. O hospital de Lens estava completamente sem gás e eletricidade, e assim por diante. Em Marselha apenas um navio pôde deixar o porto, e no Havre nenhum. Nas ferrovias as coisas ficaram piores quando os trabalhadores de uma das principais estações terminais de Paris resolveram entrar em greve, como também os do principal depósito de cargas da cidade. Em Mont St. Martin, mil metalúrgicos apelaram num comício para que fosse feita uma greve de 24 horas em sinal de solidariedade aos mineiros, aplicando em seguida surras num dos patrões e em dois engenheiros da sua usina, forçando os três homens a desfilarem pelas ruas da cidade antes de serem surrados.

A onda de violências, como já dissemos, teve início durante esta série de acontecimentos.

Escândalo no governo trabalhista da Inglaterra

LONDRES, 8 (U.P.). — O primeiro ministro Clement Attlee anunciou, esta noite, que será realizada uma "investigação judicial completa", dentro em breve, sobre o que os jornais londrinos dizem ser o maior escândalo havido no governo trabalhista relacionado com o mercado negro.

A declaração de Attlee foi o primeiro reconhecimento oficial das notícias publicadas pelos jornais declarando que enormes quantidades de mercadorias fabricadas para exportação, exclusivamente, eram desviadas para o mercado interno por meio de permissões e licenças falsas.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Está sendo excluído o capital americano dos campos petrolíferos do exterior — Difícil receber o óleo mineral de outras fontes — Portas fechadas

DURHAM, New Hampshire, 8 (U. P.). — Um funcionário do governo declarou que as perspectivas de obter no estrangeiro o petróleo de que os Estados Unidos precisam são "sombrias", porque o capital americano está sendo excluído dos campos petrolíferos do exterior.

Max Ball, chefe da Divisão do Petróleo do Departamento do Interior, disse que de todos os campos estrangeiros os do Oriente Médio e da Rússia são os mais produtivos. Acrescentou que "se todo o mundo — mesmo todo o mundo não comunista — fosse aberto à livre iniciativa e ao livre intercâmbio de mercadorias, não precisaríamos temer escassez de petróleo por muitos anos".

Valendo-se da Universidade de New Hampshire, disse o funcionário: "Política é praticamente as perspectivas no estrangeiro são um tanto sombrias". Em

certos países, inclusive em alguns dos nossos bons vizinhos, a porta está fechada ao capital estrangeiro. "Onde foi admitido o capital privado — acrescentou — os governos tendem a exigir cada vez maior participação nos resultados das explorações petrolíferas desenvolvidas pelo capital americano. As companhias de petróleo norte-americanas continuam a bater em portas estrangeiras. Mas, se por muitos anos essas portas estiverem fechadas, podemos esperar que não receberemos muito petróleo de fora das nossas próprias fronteiras. Se for permanente a escassez atual nos campos dos Estados Unidos e se não tivermos disponível petróleo estrangeiro, os Estados Unidos se voltarão para a produção de combustíveis líquidos sintéticos, aproveitando limitados abastecimentos de gás e abundantes reservas de picarã e carvão".

Thomas Dewey considerado quase vencedor

Entretanto, a luta pelo domínio do Congresso está se desenvolvendo praticamente sem diferença para nenhum dos principais candidatos

Truman considerado inimigo dos trabalhadores mineiros

WASHINGTON, 8 (De Lyle C. Wilson, correspondente da U. P.). — Muitos círculos já consideram quase vencedor o governador de Nova York, Thomas Dewey, quando for feita a apuração das eleições presidenciais, no mês próximo. A luta pelo domínio do Congresso, entretanto, está se desenvolvendo praticamente sem diferença para nenhum dos dois principais candidatos. Na próxima segunda-feira, Dewey iniciará sua campanha política por nove Estados, que incluem três Estados fronteiriços. Dewey apresentará-se em Missouri, que é o Estado natal de Truman, e visitará Oklahoma e Kentucky. Nesses Estados, perigam as bancas republicanas no Senado.

A aparição do governador Dewey ali sem dúvida reforçará as possibilidades dos candidatos republicanos à senatária. Porém, desta vez o candidato presidencial republicano não visitará os Estados de Tennessee ou Virgínia do Oeste. O senador republicano Chapman Revercomb encontra forte oposição em Virgínia do Oeste por parte do ex-senador democrata Matthew Neely. Dewey e Neely tiveram uma entrevista em agosto passado, discutindo a respeito da lei sobre pessoas desarmadas.

Em Tennessee, o ex-representante republicano Carroll Reece é o candidato a senador. Reece foi também presidente do Comitê Nacional Republicano e partidário do senador Robert Taft. Seu adversário é o representante democrata E. Kefauver, conhecido como hábil político. De Virgínia do Oeste o Tennessee Informa-se que possivelmente esses Estados apoiarão Dewey, porém as possibilidades para os candidatos republicanos ao Senado não são animadoras. Há notícia também de que a fórmula Dewey-Warren é considerada em Tennessee a campanha dos candidatos republicanos para governadores e para o Senado. Tennessee é normalmente democrata, porém o partido está desorganizado ali em virtude da guerra do lado democrata. O H. Camp em apoio Truman desta vez. Attlee

mente os republicanos ocupam 51 bancas no Senado e os democratas 45. Se os democratas conquistarem mais três bancas isso produziria um empateamento de forças.

Discurso Truman

JERSEY CITY, 8 (A. P.). — Em discurso de sua campanha eleitoral, o presidente Truman disse que as condições de vida no país estão intimamente ligadas às esperanças de uma paz mundial.

Truman usou apenas alguns apontamentos para o seu discurso, que não foi lido, nem havia sido anteriormente preparado, mas Charles Ross, secretário da Presidência, forneceu aos jornalistas alguns trechos das palavras do presidente.

A maior parte do discurso foi dedicada a questões internas, mas em certa altura Truman exclamou: — "A paz mundial está acima de tudo o mais. Entretanto, se pudermos contribuir plenamente para a paz se mantivermos aqui, em nosso país, uma democracia forte, vigorosa. Para isso, devemos combater pelas grandes causas que acreditamos em tanta segurança, e pelo tratamento igual e pela igualdade de oportunidades para todo o nosso povo."

"A volta de um governo reacionário aos Estados Unidos seria uma tragédia não só para este país, mas também para o mundo inteiro."

Contra Truman

CINCINNATI, 8 (U. P.). — A Convenção dos Trabalhadores Mineiros aprovou por maioria esmagadora uma resolução apelando para a derrota de Truman como "inimigo" dos seus sindicatos e indiretamente apelando Dewey. A resolução diz que Dewey "jamais fez qualquer declaração que se refletia sobre a integridade ou os objetivos da Federação Nacional dos Mineiros, nem sobre os seus dirigentes ou membros. Concluímos recomendando a derrota dos nossos inimigos e a eleição dos nossos amigos".

OLHOS — Dr. Gervais

BOENCAS E OPERAÇÕES

R. Genc. Dias, 30, 6.º — Tel. 22-7968

BANCO MOSCOSO CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CIGARROS

MISTURA FINA

EXTRA SUAVE

Cr\$ 2,50

Não se realizaram as manobras soviéticas no corredor aéreo

Mais um dia cheio na ponte anglo-americana de transportes pelo ar, sem interferência dos russos

Antecipadas para novembro as eleições municipais em Berlim

BERLIN, 8 (Por Thomas A. Reedy, da A.P.). — As anunciadas manobras soviéticas no corredor que leva a Berlim aparentemente deixaram de ser materializadas. A ponte aérea anglo-americana de transportes teve mais um dia cheio sem que qualquer pista observasse atividades por parte dos russos na região.

De manhã as russoas anunciaram manobras aéreas, incluindo exercícios de tiro de metradora e paraquedismo. Em vinte e quatro horas os americanos transportaram para esta cidade 3.801 toneladas de alimentos e carvão, não tendo sido anunciada a interrupção de transportes pelos ingleses.

No aeródromo de Gatow famoso pela chegada do primeiro-ministro britânico, cuja tripulação saiu ileso, o aparelho decolava vazio, após ter descarregado o que levava, quando de repente ganhou para a esquerda tombando à margem da pista principal.

Quando à frente política, o Conselho Municipal de Berlim deliberou antecipar para 14 de novembro as eleições que estavam programadas para 5 de dezembro. Os russos haviam proibido a afiação de notícias sobre as eleições em seu setor.

Impedindo que grande número de votantes comparecessem às urnas. Os membros democráticos do Conselho explicam que a antecipação da data das eleições foi forçada pelas táticas russas. E afirma o presidente Carl Hubert Schwennicke, do Partido Liberal Democrático, que as eleições serão realizadas mesmo que os russos proibam em seu setor.

Fixado o número de páginas dos jornais argentinos

BUENOS AIRES, 8 (U. P.). — O governo fixou, por meio de um decreto, o número de páginas que os jornais argentinos poderão ter, no futuro, a fim de limitar o consumo de papel e manter a circulação. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 32 páginas. Os jornais de tamanho normal que são vendidos a mais de 10 centavos, como "La Prensa" e "La Nación" e os vespertinos "Crítica", "El Sur" e "El Mundo", poderão publicar um máximo de 16 páginas. Os que são vendidos a 10 centavos, como o matutino "Democracia" e os jornais das manhas, poderão publicar 14 páginas. Os que são vendidos a 5 centavos poderão publicar 8 páginas. Os jornais tabloides poderão duplicar o número de páginas, de conformidade com a precedente escala de preços. Os diários "El Mundo" e "El Sur", por exemplo, que publicam hoje 20 páginas, poderão publicar 32. O maior jornal tabloide da Argentina, o "El Mundo", publicará hoje 32 páginas. Os demais tabloides da pais também chegarão a imprimir 3

(1) $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{k=1}^n f\left(\frac{k}{n}\right) = \int_0^1 f(x) dx$
 (2) $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{k=1}^n f\left(\frac{k}{n}\right) = \int_0^1 f(x) dx$
 (3) $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{k=1}^n f\left(\frac{k}{n}\right) = \int_0^1 f(x) dx$
 (4) $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{k=1}^n f\left(\frac{k}{n}\right) = \int_0^1 f(x) dx$

Diário de Notícias

DIRECTOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Três Recordos
— As Muralhas da China
— Nos trens do futuro

TRÊS "RECORDS" — O americano norte-americano Bill Jennings, que se encontra atualmente na França, a fim de estudar os processos de fabricação de carros, fez três "records" que ninguém de certo lhe iguala: primeiro, na Academia Militar de Oklahoma, batou o "record" das horas de todos os alunos; depois, a guerra foi eleito por seus colegas o piloto mais trapalhão do mundo; e, por último, na Academia de Engenharia, foi eleito o aluno mais inteligente.

AS MURALHAS DA CHINA — A grande muralha da China, como se sabe, é uma das maiores obras construídas pelo homem. Em parte já deve estar demolida, pois o governo chinês autorizou o aproveitamento dos seus ladrilhos para a construção de casas. A muralha, com seus ângulos e curvas, mede 3.200 quilômetros de extensão, e tem, em alguns pontos, uma altura de cinco a sete metros. A altura varia de cinco a dez metros, segundo se calcula, os ladrilhos que formavam a muralha antes de sua demolição parcial, eram suficientes para a construção de todos os edifícios existentes na China. A enorme construção cruzava montanhas e foi concluída há quinze anos, dos séculos antes de nossa era.

NOS TRENS DO FUTURO — Publica uma revista inglesa a ideia de que os passageiros dos trens do futuro terão muito prazer, poderão ouvir os programas de rádio durante as viagens. Essa ideia, já foi construída na Grã-Bretanha, um receptor especialmente poderoso para fazer funcionar uma estação de rádio. Com essa finalidade, o maquinista levará um microfone na cabine, e os passageiros poderão ouvir os programas de rádio durante as viagens. A ideia já foi construída na Grã-Bretanha, um receptor especialmente poderoso para fazer funcionar uma estação de rádio. Com essa finalidade, o maquinista levará um microfone na cabine, e os passageiros poderão ouvir os programas de rádio durante as viagens.

JUSTIÇA MILITAR

REZO NA MAIS DE SEIS MESES, FIDELI "CHABAZ-CORPUS" — O tenente-coronel da 1ª Divisão de Infantaria, Fidalgo, foi condenado a seis meses de prisão por ter cometido o crime de desacato ao poder judiciário. O crime foi cometido em 1912, quando o tenente-coronel Fidalgo, então capitão, foi condenado a seis meses de prisão por ter cometido o crime de desacato ao poder judiciário.

OMENAGADO O MINISTRO ARI

O ministro geral Ari, de 2.º grau, foi alvo de uma homenagem de um grupo de estudantes de uma faculdade de direito. O grupo, formado por cerca de cinquenta alunos, apresentou ao ministro um livro de homenagem, contendo poemas e cartas de felicitação. O ministro Ari recebeu o livro com muita satisfação e agradeceu aos alunos pela homenagem.

JURIZO NA SEGUNDA ADIÇÃO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, resolveu, por intermédio do relator, o advogado João de Deus, o requerimento em que o tenente-coronel Amador Carneiro de Azevedo, então capitão, pediu a abertura de inquérito para apuração de irregularidades na distribuição de honrarias militares. O relator, o advogado João de Deus, recomendou a abertura de inquérito para apuração das irregularidades.

autorização concedida

uma sociedade estrangeira — O presidente da República assinou o decreto, concedendo a sociedade anônima "The Brazil Company (Limited)" o direito de explorar a mineração de ouro no Estado de Minas Gerais.

lo ser revistas as tani-

da E. F. Sorocabana — O presidente da República autorizou a Companhia de Têxteis da E. F. Sorocabana a explorar a mineração de ouro no Estado de Minas Gerais. A autorização foi dada por decreto assinado pelo presidente da República.

jamento no Tesouro

O ministro das Finanças, o senhor João de Deus, apresentou ao Congresso Nacional um projeto de lei, criando o "Fundo de Reserva do Tesouro". O projeto visa a garantir a estabilidade financeira do país.

FERTILIZAÇÃO DO SOLO

Há meses, a propósito da Primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo, a agricultura, como repercussão do discurso do presidente da República em Itapetininga, conseguiu alcançar o interesse fugaz da imprensa em relação ao assunto da restauração da fertilidade da terra, há quatro séculos mais deprimida do que cultivada.

Tudo no Brasil é grande, a começar pelos problemas. E tudo quanto está por fazer deve ser feito urgentemente, pois já se perdeu demasiado tempo, com prejuízos e sacrifícios para algumas gerações. E assim a aquisição da defesa do solo contra a erosão e da revitalização das terras exaustas.

O petróleo e o seu Conselho

Nessa fase atual do rumo do petróleo é de assinalar que alguém ficou em silêncio: o Conselho Nacional do Petróleo. A solução encontrada pelo presidente da República não teve a aprovação da palavra daquele órgão técnico.

Na verdade, o Conselho tem mais preocupação com o seu futuro do que com o futuro do petróleo. A solução encontrada pelo presidente da República não teve a aprovação da palavra daquele órgão técnico.

Sei, porém, que, entre os paradoxos da nossa administração, há lugar para mais este. O problema do petróleo está das mãos para as pernas. O fato de não fazer escala pelo órgão executivo, não é uma novidade.

Vencimentos da magistratura e do Ministério Público

Rede hidrográfica nacional — Código de vencimentos e vantagens dos militares — Alterações na lei do imposto de renda — Eleições sindicais — Exame pré-nupcial obrigatório — Como decorreram os trabalhos de ontem nos órgãos técnicos do

Palácio Tiradentes — O presidente da República recebeu, no Palácio Tiradentes, o ministro da Justiça, o senhor João de Deus, para discutir o projeto de lei sobre o imposto de renda.

Mensagem do chefe do Governo ao Congresso Nacional

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo-lhe a aprovação, em cópia, de um projeto de lei, criando o "Fundo de Reserva do Tesouro". O projeto visa a garantir a estabilidade financeira do país.

As comemorações de 29 de Outubro

UMA GRANDE COMISSÃO ORGANIZADA OS FESTEJOS DA "SEMANA DA DEMOCRACIA" — O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo-lhe a aprovação, em cópia, de um projeto de lei, criando o "Fundo de Reserva do Tesouro".

Nacionalização das nossas riquezas minerais

UMA PALESTRA DO GENERAL RAMUNDO SAMPAIO, EM PORTO ALEGRE, R. S. — O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo-lhe a aprovação, em cópia, de um projeto de lei, criando o "Fundo de Reserva do Tesouro".

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

NOTAS POLÍTICAS

O deputado José Augusto vai a Alagoas — A eleição de José Augusto para deputado federal por Alagoas, foi uma vitória para a causa republicana. O deputado José Augusto vai a Alagoas para assumir o cargo.

A PRESSÃO DOS "DIPLOMATAS DO PETRÓLEO"

Teria sido, sem dúvida, mais conveniente ao bem comum do Brasil, se a administração brasileira, ao incidente provocado pelas declarações do sr. Artur Bernardes em torno da influência da Standard Oil em nossa política petrolífera, se houvesse resolvido mediante o inquérito sugerido pelo próprio ex-presidente. A purgação da verdade em abono da honrabilidade dos constituintes se teria assim processado mais formalmente e de maneira mais convincente do que através do simples resultado de um entendimento entre os líderes e por meio de uma nota que não falta quem suspeite de fruto de um arranjo. Ninguém, porém, conseguiu impedir a realização do "trust" americano, e a Standard Oil, por sua vez, não oficialmente, houve o sr. Bernardes declarou que a pressão exercida pelo agente do "trust" americano não o foi sobre a Constituinte mas sobre o Conselho Nacional do Petróleo, e uma circunstância parece aliviar a boa fé dos constituintes: a de que os dispostos da Standard Oil, em 1912, não tinham, em suas declarações, repetidas vezes, o texto da Constituição de 1934, e foram sustentados como uma reação contra o "excessivo nacionalismo" da legislação da ditadura de 1937-1945.

Osorior BORBA

Teria sido, sem dúvida, mais conveniente ao bem comum do Brasil, se a administração brasileira, ao incidente provocado pelas declarações do sr. Artur Bernardes em torno da influência da Standard Oil em nossa política petrolífera, se houvesse resolvido mediante o inquérito sugerido pelo próprio ex-presidente. A purgação da verdade em abono da honrabilidade dos constituintes se teria assim processado mais formalmente e de maneira mais convincente do que através do simples resultado de um entendimento entre os líderes e por meio de uma nota que não falta quem suspeite de fruto de um arranjo. Ninguém, porém, conseguiu impedir a realização do "trust" americano, e a Standard Oil, por sua vez, não oficialmente, houve o sr. Bernardes declarou que a pressão exercida pelo agente do "trust" americano não o foi sobre a Constituinte mas sobre o Conselho Nacional do Petróleo, e uma circunstância parece aliviar a boa fé dos constituintes: a de que os dispostos da Standard Oil, em 1912, não tinham, em suas declarações, repetidas vezes, o texto da Constituição de 1934, e foram sustentados como uma reação contra o "excessivo nacionalismo" da legislação da ditadura de 1937-1945.

Os grandes recursos da oposição

Na sessão do Senado, ontem, o sr. Artur Bernardes, em nome da oposição, fez uma longa e vigorosa intervenção, defendendo a causa da oposição e atacando o governo. O sr. Bernardes afirmou que a oposição não é um grupo de interesses pessoais, mas um grupo de interesses nacionais.

Convenção do Partido Republicano

A partida dos conveniacionistas do Partido Republicano para Belo Horizonte, em trem especial da Central do Brasil, será efetuada às 15 horas do dia 10 de outubro. O trem será acompanhado por uma comitiva de honra, formada por membros do governo e da oposição.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, o ministro da Justiça, o senhor João de Deus, para discutir o projeto de lei sobre o imposto de renda. O presidente da República também recebeu o ministro da Educação, o senhor João de Deus, para discutir o projeto de lei sobre a educação.

Centenário de Itaboraí

FOI ASSISTIR AS SOLENIIDADES COMEMORATIVAS DO TITULAR DA AGRICULTURA — O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo-lhe a aprovação, em cópia, de um projeto de lei, criando o "Fundo de Reserva do Tesouro".

Teria aceito o convite o sr. Arruda Pereira

DECLARAÇÃO DO DEPUTADO HERBERT LEVI SOBRE O FUTURO MINISTRO DO TRABALHO — O deputado Herbert Levi, falando à imprensa, declarou que estava informado de que o sr. Arruda Pereira, se tivesse aceitado o convite para ser ministro do Trabalho, teria aceitado o convite.

Decretos assinados nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da República assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeação de João de Deus para ministro da Justiça. 2.º — Nomeação de João de Deus para ministro da Educação.

Prêso um lituano na fronteira com o Uruguai

ACUSADO PELA POLÍCIA COMO ESPIONA COMUNISTA — Um lituano, de nome João de Deus, foi preso na fronteira com o Uruguai, acusado de espionagem comunista. O lituano foi levado para a prisão e está sendo interrogado.

Perón fez anos ontem

BERNARDO PERÓN, O CHEFE DO GOVERNO DA ARGENTINA, COMPLETOU HOJE 35 ANOS DE IDADE. O presidente da Argentina, Bernardo Perón, fez aniversário hoje, 9 de outubro, com 35 anos de idade.

MICROSCÓPIO

RAUL FILA — A duração de qualquer coisa depende da duração da coisa. A duração de qualquer coisa depende da duração da coisa. A duração de qualquer coisa depende da duração da coisa.

Pode funcionar como empresa de navegação

O presidente da República assinou o decreto, concedendo a sociedade anônima "Industrial e Agrícola Paulista S.A." o direito de explorar a navegação de cabotagem no Estado de São Paulo.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou as seguintes leis: 1.ª — Lei criando o "Fundo de Reserva do Tesouro". 2.ª — Lei criando o "Fundo de Reserva do Tesouro".

Constante a colaboração da FAB nas pesquisas empreendidas pelo Ministério da Guerra

O ministro da Guerra, o senhor João de Deus, declarou que a FAB continuava a colaborar constantemente com o Ministério da Guerra nas pesquisas empreendidas pelo Ministério da Guerra.

Oficial licenciado do serviço ativo — Substituição de membro da Junta de Saúde — Linhas aéreas com itinerários e horários aprovados — Despachou, com o presidente da República o titular da pasta

O ministro da Saúde, o senhor João de Deus, declarou que o oficial licenciado do serviço ativo, o senhor João de Deus, estava sendo substituído por outro oficial. O ministro da Saúde também declarou que as linhas aéreas com itinerários e horários aprovados estavam sendo despachadas pelo presidente da República.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica, o senhor João de Deus, declarou que a FAB estava trabalhando para melhorar a aviação brasileira. O ministro da Aeronáutica também declarou que a FAB estava trabalhando para melhorar a aviação brasileira.

Teria aceito o convite o sr. Arruda Pereira

DECLARAÇÃO DO DEPUTADO HERBERT LEVI SOBRE O FUTURO MINISTRO DO TRABALHO — O deputado Herbert Levi, falando à imprensa, declarou que estava informado de que o sr. Arruda Pereira, se tivesse aceitado o convite para ser ministro do Trabalho, teria aceitado o convite.

Decretos assinados nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da República assinou os seguintes decretos: 1.º — Nomeação de João de Deus para ministro da Justiça. 2.º — Nomeação de João de Deus para ministro da Educação.

Prêso um lituano na fronteira com o Uruguai

ACUSADO PELA POLÍCIA COMO ESPIONA COMUNISTA — Um lituano, de nome João de Deus, foi preso na fronteira com o Uruguai, acusado de espionagem comunista. O lituano foi levado para a prisão e está sendo interrogado.

Perón fez anos ontem

BERNARDO PERÓN, O CHEFE DO GOVERNO DA ARGENTINA, COMPLETOU HOJE 35 ANOS DE IDADE. O presidente da Argentina, Bernardo Perón, fez aniversário hoje, 9 de outubro, com 35 anos de idade.

Ameaçou de morte ao deputado Nei Peixoto

O RECAIDO DE UM MAIOR A FILIA DO PARLAMENTO — O deputado Nei Peixoto, falando à imprensa, declarou que estava ameaçado de morte por um maior. O deputado Nei Peixoto também declarou que estava ameaçado de morte por um maior.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica, o senhor João de Deus, declarou que a FAB estava trabalhando para melhorar a aviação brasileira. O ministro da Aeronáutica também declarou que a FAB estava trabalhando para melhorar a aviação brasileira.

